

“LUGAR DE VELHO É NO MUSEU”: QUAL É O LUGAR DO IDOSO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA? TÓPICOS PARA DEBATE A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

"OLD PLACE IS THE MUSEUM": WHAT IS THE PLACE OF THE ELDERLY IN CONTEMPORARY SOCIETY? TOPICS FOR DISCUSSION FROM AN EXPERIENCE REPORT

"OLD PLACE ES EL MUSEO": ¿CUÁL ES EL LUGAR DE LAS PERSONAS MAYORES EN LA SOCIEDAD CONTEMPORÁNEA? TEMAS PARA EL DEBATE DE UN RELATO DE EXPERIENCIA

Débora Regina Marques Barbosa¹; Manoel Guedes de Almeida², Adriana Sousa Carvalho de Agiar³.

RESUMO

O aumento da população idosa e as mudanças sociais, econômicas e culturais ocorridas nas últimas décadas no Brasil trouxeram consigo novas percepções sobre o envelhecimento e o papel do idoso na sociedade contemporânea. O presente trabalho tem por objetivos abordar e discutir o contexto social em que se insere a população idosa sob a ótica da educação popular em saúde. Parte, para tanto, de relato de experiência e posterior aprofundamento em referenciais teóricos

da área.

Descritores: Idosos, sociedade, cultura, educação popular.

ABSTRACT

The increasing elderly population and the social, economic and cultural changes in recent decades in Brazil have brought new insights into aging and the role of the elderly in contemporary society. The present study aims to address and discuss the social context in which it appears the elderly population from the perspective of popular health education. Part, therefore, of reporting experience and further deepening theoretical frameworks in the area.

Keywords: Elderly, society, culture, popular education.

¹ Acadêmica de enfermagem do Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM-MA), membro da ANEPOP/PI. E-mail: ddebora.regina@gmail.com

² Estudante de medicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI), membro da ANEPOP/PI. E-mail: manoel.medufpi@gmail.com

³ Professora do Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM-MA.

RESUMEN

La creciente población de edad avanzada y de los cambios sociales, económicos y culturales de las últimas décadas en Brasil han traído nuevos conocimientos sobre el envejecimiento y el papel de los ancianos en la sociedad contemporánea. El presente estudio tiene como objetivo abordar y discutir el contexto social en el que aparece la población de edad avanzada desde la perspectiva de la educación popular en salud. Parte, por tanto, de la presentación de informes y la experiencia de una mayor profundización de los marcos teóricos en el área.

Palabras clave: Ancianos, la sociedad, la cultura, la educación popular.

INTRODUÇÃO

A população idosa vem crescendo consideravelmente nas últimas décadas no Brasil, reflexo de melhorias médico-sanitárias e na qualidade de vida geral da população.¹ No entanto, marcas sociais importantes ainda caracterizam a população idosa, que se encontra deslocada do lugar social e familiar que outrora ocupava, de referência a ser dada quanto às experiências de vida e saber

para o lugar onde se guardam as memórias e os fatos do passado.¹⁻² O que fazer quando o passado não orienta mais o futuro, e sim o mercado, que é dinâmico, sempre novo, sempre moderno?

OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivos abordar e discutir o lugar que os idosos ocupam na sociedade contemporânea, seus valores, desejos, medos e crenças sob a ótica da educação popular em saúde.

METODOLOGIA

Relato de Experiência baseado em pesquisa etnográfica qualitativa realizada em visita ao Abrigo São Lucas (Teresina-PI-BRA) em junho 2013, quando fora realizada roda de conversa entre profissionais da saúde, idosos, estudantes de enfermagem e professores do Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM). Na ocasião, foram relatadas experiências de vida e percepções da realidade sobre a perspectiva dos idosos a respeito de sua historicidade e local social na contemporaneidade. Tanto a síntese quanto a análise da experiência foram

apresentados de maneira descritiva, de caráter qualitativo, de modo a possibilitar a emergência de diversos fatores condicionantes do processo analisado.

DISCUSSÃO

A Era da Informação trouxera consigo a volatilização das relações, das ideias e dos sentimentos. Tudo é produzido em larga escala, padronizado e em alta velocidade de tal forma que “o novo” assumiu o lugar de destaque onde reside o conhecimento. Não sobrou espaço ao velho ou, diga-se, o espaço do velho agora é outro.

Com efeito, os idosos foram paulatinamente expropriados de suas funções sociais, dos lugares conquistados, dos símbolos a eles atribuídos enquanto jovens, estão agora em uma fase expectante diante da vida.³⁻⁵ O oráculo da pós-modernidade é uma criança.

A fragilidade com que tais aspectos são abordados durante a formação universitária reforça o distanciamento simbólico entre juventude e senilidade. Com efeito, os idosos estão presentes nas disciplinas dos cursos de saúde, em geral, apenas de maneira tecnicista, estritamente biológica, deixando de lado a

compreensão histórica e cultural de seu processo de construção e do lugar que ocupa.⁶⁻⁸ Nesse contexto, as discussões trouxeram à tona dois lugares específicos e dicotômicos: a juventude como o lugar de começo e de pró-atividade e a velhice como o lugar do fim e da expectativa. Esse fato resultou, a princípio, em resistência e estranhamento entre estudantes e idosos, que não se reconheciam epistemicamente, que não dialogavam.

A partir do levantamento de histórias de vida dos idosos e dos acadêmicos, no entanto, podem-se criar novos espaços de diálogo e reestruturar posições de poder socialmente edificadas, reconstruindo sentidos e revalorizando potenciais através da arte, poesia, dança e teatro com vistas à revalorização da vida humana.⁹

CONCLUSÃO

A vivência pode ampliar a racionalidade científica para além da academia, rompendo o paradigma medico-assistencialista da formação em saúde rumo à educação popular como exercício da cidadania. Com isso, pôde-se construir um indivíduo comprometido

ética e politicamente com a realidade e saúde locais, percebendo-se modificador de sua realidade capaz de trabalhar em conjunto na identificação e resolução de uma problemática posta sob o prisma da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Mazza MMR, Lefèvre F. A instituição asilar segundo o cuidador familiar do idoso. *Saúde e Sociedade* v.13, n.3, p.68-77, set-dez 2004 .
2. Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Rev Saúde Pública* 2009;43(3):548-54.
3. Schmitt S, Imbelloni M. Relações amorosas na sociedade contemporânea. *Psicologia PT*, 2011. Disponível em <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0583.pdf> acessado em 16/01/2014.
4. Lima-Costa MF et. al. Desigualdade social e saúde entre idosos brasileiros: um estudo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de DomicíliosCad. *Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 19(3):745-757, mai-jun, 2003
5. Creutzberg M, Gonçalves LHT, Sobottka EA, Ojeda BS. A instituição de longa permanência para idosos e o sistema de saúde. *Rev Latino-am Enfermagem* 2007 novembro-dezembro; 15(6)
6. Almeida MRM, Barbosa DRM, Pedrosa JIS. Universidade: espaço de conquistas do controle social. *Gestão e Saúde*, 1(1), pag. 2146-2158, 2013
7. Motta LB et. al. A formação de profissionais para a atenção integral à saúde do idoso: a experiência interdisciplinar do NAI - UNATI/UERJ. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(4): 1143-1151, 2008
8. Cortelletti IA. Profissionalização em gerontologia: formação profissional em Gerontologia. *Estud. interdiscip. envelhec.*, Porto Alegre, v. 7, p. 37-47, 2005
9. Albuquerque PC, Stotz EN. Popular education in primary care: in search of comprehensive health care, *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v.8, n.15, p.259-74, mar/ago 2004.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2014-01-20
Last received: 2014-09-22
Accepted: 2014-09-22
Publishing: 2014-11-28